

# APRESENTAÇÃO

Os artigos apresentados neste número da *Revista Mediações* têm como foco principal a questão da cultura nos movimentos políticos. Os quatro primeiros artigos referem-se a estudos desenvolvidos no próprio estado do Paraná, embora seja perceptível a preocupação dos autores em atingir questões teóricas relevantes dentro das ciências sociais.

Em *Reconstrução Histórica e Imaginário da Guerra do Contestado: uma batalha entre acontecimentos e significados*, Celso Bezerra de Menezes retoma a discussão sobre esse movimento político ocorrido do início do século XX numa região limítrofe entre Paraná e Santa Catarina, buscando construir uma nova interpretação dos movimentos messiânicos e apontando para a possibilidade de superação das análises centradas na noção de atraso que caracterizam os estudos sobre o messianismo.

Em *Rádio e Renovação Política em Eleições Majoritárias*, Emerson Cervi discute a influência do discurso político radiofônico para o fenômeno do neopopulismo, tomando como ponto de partida o estudo específico de um radialista/político na cidade de Ponta Grossa, do interior do Paraná.

No artigo *A Socialização Política na Pastoral da Juventude: o caso de Londrina*, novamente aparece a preocupação com o estudo de caso de uma dada cultura política em uma cidade do interior, sendo que Suely Martins aborda o processo de politização dos jovens através das práticas políticas da Pastoral da Juventude.

Ednaldo Ribeiro toma por base o Conselho de Saúde da Região Sul de Londrina (CONSUL), para problematizar em seu artigo *Cultura Política e Teoria da Democracia* as teorias contemporâneas sobre democracia e cultura política e indicar insuficiências e subjetividades presentes nas análises sobre comunidades.

Os dois outros artigos foram apresentados no XXIII Congresso da ALAS e gentilmente cedidos pelos autores para que fossem publicados nesta revista. Em *Protesto rural y contaminación hegemônica*, Sebastián Barros analisa a complexidade inerente à construção do sujeito coletivo frente à dificuldade enfrentada pela diversidade dos sujeitos sociais voltados para seus interesses específicos. Neste sentido, coloca a questão da construção da hegemonia política que logre eficácia aos movimentos sociais.

No artigo subsequente, *Organizaciones veinales: el barrio como fuente de identidad política*, José Miguel Candia expõe o problema da fragilidade das perspectivas políticas localistas e de seu fôlego curto em face de problemáticas políticas mais amplas, voltadas para processos de mudança.

Temos ainda neste número, o artigo de Joel Paese, *Fim da Sociedade do Trabalho ou Imprecisão no Debate*, em que o autor procura demonstrar a continuidade da categoria trabalho como elemento central da análise sociológica.

Por fim, apresentamos a comunicação de pesquisa *As Conferências de Saúde: espaços de interlocução pública*, na qual Ricardo Silveira procura mostrar as conferências de saúde como espaços de participação popular que vão além da construção pública das políticas sociais, configurando-se como espaços de construção da cidadania.